

**COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE
RIO BRANCO**

**Ata da 1ª reunião Extraordinária
Ano 2017**

Data: 19 de maio de 2017

Horário: 08h

Local: Sede do RBPREV

Membros presentes:

Amides Tavares de Souza
Francisco Andrade Cacao Junior
Marcelo Luiz de Oliveira Costa

Convidados presentes:

Francisco Evandro Rosas da Costa - Diretor-Presidente;
Raquel de Araújo Nogueira – Diretora de Previdência;
Weruska Lima Bezerra – Diretora de Administração e Finanças;
Daniel da Silva Serafim – Divisão Orçamento, Contabilidade e Finanças;
Alicia Rosemaire de Souza Flores – Divisão de Administração, Suprimentos e Logística.

Consultoria em Investimentos Crédito & Mercado, por meio de Audioconferência:

José Eduardo – Consultor da Crédito & Mercado.

Ordem do Dia:

Item 1. Crise política financeira.

Encaminhamentos:

No dia 19 de maio de 2017, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, a Diretoria do RBPREV e o senhor José Eduardo (por meio de audioconferência) Consultor de Investimentos da Crédito & Mercado, para tratar da crise política que afetou o mercado financeiro, após as denúncias contra o presidente da República. Após abertura da reunião, o Presidente do Comitê de Investimentos, Francisco Andrade Cacao Junior, procedeu à leitura da ordem do dia, que foi objeto de análise e deliberações pelos presentes.

Item 01 – Crise política financeira.

Francisco Andrade Cacao passou a palavra para o Senhor José Eduardo para apresentação do Item 01 da ordem do dia:



José Eduardo iniciou dizendo que no dia 18 de maio de 2017, o mercado financeiro brasileiro viveu os seus piores momentos desde a crise financeira de 2008, considerando que ao término do dia a bolsa tinha caído 8,8%, a maior baixa em quase nove anos. O dólar, apesar de o Banco Central ter vendido US\$ 4,4 bilhões para deter o avanço das cotações, tinha subido 8,07%, a terceira maior alta em um dia desde o início do Plano Real. E no mercado de renda fixa, as aplicações em títulos atrelados à inflação, por exemplo, tinham amargado as maiores desvalorizações dos últimos anos. Segundo o consultor, o caos tomou conta do mercado financeiro.

Segundo o consultor, a Crédito & Mercado elaborou uma nota, também no dia 18 de junho, publicada no portal da empresa sob a Visão Especial sobre o início da crise política que afetou o mercado, recomendando aos clientes agir com cautela na movimentação de seus recursos financeiros. Tal procedimento consiste porque a evolução dos fatos tem sido amplamente divulgada pela imprensa e o futuro é incerto, na medida em que o desfecho da crise ainda é imprevisível.

Continuou relatando que a abertura dos mercados locais, Brasil, a tensão foi a marca registrada, de forma jamais vista em outras crises. O Ibovespa despencava mais de 10%, acionando o dispositivo "circuit-breaker", que interrompe automaticamente os negócios, neste nível de queda. No mercado de juros futuros, as taxas subiam entre 100 e 180 pontos-base, dependendo do prazo de vencimento do contrato. Já os contratos de dólar futuro com vencimento em junho subiam forte, atingindo cotação superior a R\$ 3,40.

O reflexo imediato desse evento inédito é do aumento da aversão ao risco para níveis altíssimos, e o que se espera é um período de intensa volatilidade, mas com viés de baixa.

A tomada de qualquer decisão de investimento neste momento crítico deve ser pautada pela razão, sob o risco de materializar perdas irreversíveis ao patrimônio do RPPS. Em outras palavras, vender ativos em um momento de pânico generalizado tende a ser desastroso.

Todas as nossas recomendações sempre foram realizadas com base nos fundamentos macroeconômicos, sendo que a sugestão de alocação vigente se apoiou integralmente na continuada melhora que esses fundamentos vêm apresentando.

A crise que agora vivemos é essencialmente política e a forma que os seus desdobramentos possam afetar a economia e o andamento das reformas estruturais ainda é incerta e duvidosa.

Aos nossos clientes, recomendamos agir com cautela na movimentação dos recursos financeiros. Se por um lado a incerteza da crise implica em aguardarmos um melhor momento para se efetivar movimentações nas posições mais arriscadas, por outro, lembramos que toda crise abre ao mesmo tempo a oportunidade de compra de ativos a preços bem convidativos, ou seja, toda crise também representa uma oportunidade.

Ato seguinte, após explanação do consultor, os membros do Comitê de Investimentos colocaram-se de prontidão para quaisquer movimentos bruscos no mercado para acompanhar os acontecimentos, no sentido de mudança de posicionamento.

Deliberação:

1. O Comitê de Investimentos e Diretoria Executiva deliberaram pela permanência no posicionamento da Carteira de investimentos, mesmo diante da queda significativa dos papéis, seguindo a orientação do consultor de agir com cautela na movimentação dos recursos financeiros.



Nada mais havendo a tratar, eu, **Alicia Rosemaire de Souza Flores** Alicia Rosemaire de S. Flores, lavrei a presente ata que será assinada pelos membros presentes e pela equipe da Diretoria Executiva do RBPREV.


Francisco Andrade Cacau Júnior
Presidente do Comitê de Investimentos


Marcelo Luiz de Oliveira Costa
Membro Titular


Amides Tavares de Souza
Membro Titular


Francisco Evandro Rosas da Costa
Diretor-Presidente


Raquel de Araújo Nogueira
Diretora de Previdência


Weruska Lima Bezerra
Diretora de Administração e Finanças


Daniel da Silva Serafim
Divisão Orçamento, Contabilidade e
Finanças